

**«Le Temps, ce grand sculpteur» — Art Brussels 2025****Augusto Brázio, Inês d'Orey, Rui Horta Pereira, Rui Soares Costa.**

Salgadeiras Arte Contemporânea apresenta, para Art Brussels 2025, o projecto curatorial «Le Temps, ce grand sculpteur» com obras de **Augusto Brázio, Inês d'Orey, Rui Horta Pereira e Rui Soares Costa**, inspirado no ensaio homónimo de Marguerite Yourcenar, no qual ela reflecte sobre o conceito do Tempo — tema essencial no processo artístico destes 4 artistas. Recorrendo ao exemplo das estátuas gregas, Yourcenar explora, neste ensaio, essa ideia da erosão provocada pelo Tempo, e prescrua o impacto e as transformações que a Natureza e a Humanidade, ao longo dos séculos, causaram nestas obras de arte, e de como, em certa medida, existe uma beleza subjacente à passagem desse tempo, uma espécie de beleza involuntária.

A série «Aura» de **Augusto Brázio** sugere uma abordagem distinta ao conceito de Walter Benjamin que defende que “even the most perfect reproduction of a work of art is lacking in one element: Its presence in time and space, its unique existence at the place where it happens to be.” No caso desta sua série, Augusto Brázio fotografa as suas próprias fotografias, jogando com a ideia de não-reprodutibilidade, ao mesmo tempo, com o que é implícito ou explícito numa imagem.

Nos últimos anos, **Inês d'Orey** tem vindo a interessar-se e a estudar a arquitectura brutalista, e, nesse contexto, esteve em residência artística no ano passado em Bucareste. Do seu projecto «Dada city», apresentamos as caixas de luz «Omnia». O edifício que leva o mesmo nome, inicialmente a sede do Partido Comunista Romeno, foi assim denominado com base no slogan “omnia sent communia” (todos pertencemos a todos — nossa tradução). Foi projectado como um panóptico, no qual o controle a vigilância estão (literalmente) presentes.

De **Rui Horta Pereira** apresentamos os desenhos «Cruzar o fogo», inspirados que são na Escola de Aristóteles e nessa ideia da aprendizagem, da partilha durante a caminhada ao ar livre. Estes desenhos de larga escala, sobre papel preto, resultam de um exaustivo e meticuloso estudo da luz e dos seus reflexos em diversos materiais, onde novamente o Tempo é, também, em si mesmo matéria de estudo.

O Tempo — a sua percepção e interpretação, juntamente com o estado de aceleração que actualmente vivemos e a sua influência na Natureza —tem sido explorado em «Paper series» de Rui Soares Costa. Esta série resulta de sucessão de folhas de papel submersas em resina que, assim, vão criando desenhos que persistem ao tempo. Como o próprio diz, o tempo é “a única coisa que não poderemos adicionar à existência”. Este tem sido um dos temas que RSC tem vindo a explorar, a par das alterações climáticas e do Antropoceno, presentes em “Rising series”.

Alinhado com a nossa identidade e missão, este é um projecto que explora as fronteiras das artes visuais, cruzando com várias disciplinas, em particular sugere um diálogo com a literatura, inspirando-se no pensamento de Marguerite Yourcenar.

**Ana Matos**

Lisboa, Abril 2025

## «Le Temps, ce grand sculpteur» — Art Brussels 2025

Augusto Brázio, Inês d'Orey, Rui Horta Pereira, Rui Soares Costa.

Salgadeiras Arte Contemporary presents, in Art Brussels 2025, the curatorial project «Le Temps, ce grand sculpteur» with art works from **Augusto Brázio**, **Inês d'Orey**, **Rui Horta Pereira** and **Rui Soares Costa**, inspired by the eponymous essay by Marguerite Yourcenar, in which she reflects on the concept of Time — an essential theme in the artistic processes of these four portuguese artists. Using the example of Greek statues, Yourcenar explores, in this essay, the erosion caused by Time and examines the impacts and transformations that Nature and Humanity have wrought upon these artworks over the centuries, and in a way, on the beauty inherent in the passage of time, a kind of involuntary beauty.

The «Aura» of **Augusto Brázio** suggests a different approach to this concept of Walter Benjamin who argued that “even the most perfect reproduction of a work of art is lacking in one element: Its presence in time and space, its unique existence at the place where it happens to be.” In case of Augusto Brázio's series, he's photographing his own photos, playing with the idea of non-reproduction and, at the same time, with what is implicit and explicit in an image.

In the last years, **Inês d'Orey** has been very much interested in brutalist architecture and she went, in 2024, to Bucharest. From her «Dada city» project, we present the «Omnia» light boxes. The homonym building, originally the headquarter of the Romanian Communist Party, received its name based on the slogan “omnia sent communia” (everything belongs to everybody — our translation). The whole building was projected in a kind of a panopticon, where control and surveillance are (literally) around.

From **Rui Horta Pereira**, we present the “Crossing the fire” drawings, which draw inspiration from Aristotle's school and the idea of walking while reading, learning, and sharing knowledge. These large-scale graphite drawings, on black paper, result from an extensive and meticulous study of light and its reflections on various materials where time is itself the matter of study.

Time — its perception and interpretation, alongside the state of acceleration we currently experience and its influence on Nature — is explored concurrently in **Rui Soares Costa's** «Paper series». This series features multiple sheets of paper submerged in resin, creating drawings that continue over time. As RSC notes, time is “the only thing we cannot add to existence”. This has been subject of several of his works, alongside with the climatic changes and the Anthropocene, present in the “Rising series”.

In alignment with our institutional identity and mission, we are pleased to unveil a new curatorial project that transcends the boundaries of visual arts, engaging with interdisciplinary sensibilities. This particular initiative explores a dialogue with literature, drawing inspiration from the profound thoughts of Marguerite Yourcenar.

**Ana Matos**

Lisboa, April 2025

## Biography of Augusto Brázio

Brinches, Serpa, Portugal, 1964.

Lives in Lisboa, Portugal.

A photographer with a distinguished and established career in photography since the 1990s, having authored more than 10 published books. Winner of the First Prize in Visão / BES Photojournalism 2008, a member of the Kameraphoto Collective, and one of the 13 photographers selected for "Entre Imagens," a Portuguese television program focusing on Portuguese Photography. Regularly collaborates with various publications worldwide and has held exhibitions in cities like Lisbon, Porto, Paris, and Brussels, among others. In recent years, the focus has shifted towards artistic projects, exploring themes such as immigration, belonging, and occupied territories.

Represented by Salgadeiras Arte Contemporânea (Lisboa).

### Recent solo exhibitions

2024. "Viagens na minha terra". Narrativa. Lisboa. Portugal.

2023. "Visível corpo". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.

2020. "Fechados". Palácio de Landal. Santarém. Portugal.

"Fechados". Museu de la Cárcova. Universidade Nacional das Artes. Buenos Aires. Argentina.

"Filhos do Sol". Convento de São José Centro Cultural. Festival "Política e Imagem". Lagoa. Portugal.

2019. "Sopé". Museu da Água. Imago Lisboa. Lisboa. Portugal.

2017. "Na penumbra". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.

2016. "Bang!, Flâneur – New urban narratives". Paris. França.

"Paz". Paço dos Henriques. Alcáçovas. Portugal.

### Art fairs

2024. Photo London. "Skin: memory and impression". Salgadeiras Arte Contemporânea. London. UK.

2021. JUST MAD Contemporary Art Fair. “ATER”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Madrid. Spain.
2020. JUST MAD Contemporary Art Fair. “Repouso e movimento. Invenção”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Madrid. Spain.
2019. JUST LX Contemporary Art Fair. “Da fluidez do vestígio”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.

### Recent publications

2022. “Presentes Ausentes”. PIPA — Programa da Imagem e da Palavra da Azinhaga. Azinhaga.
2020. “Filhos do Sol — A Busca do Idílico.” Câmara Municipal de Lagoa. Lagoa.
2019. “Rasgo” — Projecto “Viagens na minha terra”. Quarta Parede. Covilhã.
2017. “Debaixo da pele” — Projecto “Viagens na minha terra”. Câmara Municipal de Águeda. Águeda.
2016. “Sor” — Projecto “Viagens na minha terra”. Câmara Municipal de Ponte de Sor. Ponte de Sor.
2015. “Sopé” — Projecto “Viagens na minha terra”. Teatro Virgínia/Câmara Municipal Torres Novas. Torres Novas.
- “Portel”. Câmara Municipal de Portel. Portel.
2014. “Vende-se”. Ghost. Lisboa.
2012. “Bang!”. Kphoto. Lisboa.

### Collective books

2022. “Untitled”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
- “ATER”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
2011. “Um Diário da República”. KPhoto. Lisboa. Portugal.
2009. “A State of Affairs”. Kphoto. Lisboa. Portugal.
- “450”. Évora. Portugal. Universidade de Évora. Portugal.
2008. “Testemunhos, Trajetos de Qualificação”. Alfândega do Porto. Porto. Portugal.

## **Collections**

### Portugal:

Portuguese Contemporary Art State Collection / Ministry of Culture

Novo Banco Photography Collection

EDP Foundation

Coimbra Visual Arts Center

PLMJ Foundation

Norlinda e José Lima Collection

Serralves Library Collection

Marin Gaspar Collection

Fonseca Macedo Collection

Encontros de Imagem de Braga

Sines Arts Center

Alcanena Municipality Collection.

### International:

The never-ending collection, Spain.

[augustobrazio.com](http://augustobrazio.com)

## Biography of Inês d'Orey

Porto, Portugal, 1977.

Lives in Porto, Portugal.

Much of Inês d'Orey's artistic work focuses on the transformation of the heritage identity of the contemporary city, where the architectural object presents itself as a subject of memory, changing its meanings over time. The architecture, the polis, the border between public and private space, the investigation of places and their contexts are some of the elements that make up her body of work, whose main medium is photography, although mixing with installation and video. She has been frequently publishing and exhibiting her work in different countries (Denmark, France, Germany, Italy, Belgium, Spain, United Kingdom, Slovenia, Lithuania, Brasil, Russia, Japan, USA, Serbia).

Won the Fnac New Talent prize in photography in 2007, and is a finalist at Photo London x Nikon Emerging Photographer Award 2024.

Represented by Salgadeiras Arte Contemporânea (Lisboa) and Presença gallery (Porto).

### Recent solo exhibitions

- 2025. "Paisagens Construídas". Fundação Marques da Silva. Porto. Portugal.
- 2024. "Dada city". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.  
"Paisagens Construídas". Zet Gallery. Braga. Portugal.
- 2023. "Umbral". Galeria Presença. Porto. Portugal.  
"Green roofs grey roofs". Fundação Marques da Silva. Porto. Portugal.
- 2022. "Beograd Concrete". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
- 2021. "Udgang", curated by Hugo Dinis. Galeria Presença. Porto. Portugal.  
"Antecâmara". Belgrade Photo Month. Belgrade. Serbia.
- 2020. "Futuro Contínuo". Mira Forum Online.
- 2019. "Antecâmara". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
- 2018. Do Not Sit Down, Galeria Presença, Porto. Portugal.



3/4, Museu do Vinho. São João da Pesqueira. Portugal.

2016. Peso Morto, Galeria Presença, Porto. Portugal.

2014. Caixa Negra, Galeria Presença, Porto. Portugal.

### **Art fairs**

2024. Photo London. "Skin: memory and impression". Salgadeiras Arte Contemporânea. London. UK.

Art Brussels. Galeria Presença. Brussels. Belgium.

Approche Paris. Galeria Presença. Paris. France.

2023. Galeria Presença. ARCO Lisboa. Lisboa. Portugal.

2022. Galeria Presença. ARCO Lisboa. Lisboa. Portugal.

2021. Galeria Presença. Paris Photo online.

Galeria Presença. ARCO Lisboa online.

2020. Galeria Presença. ARCO Lisboa online.

Just MAD Contemporary Art Fair. "ATER". Salgadeiras Arte Contemporânea. Madrid. Spain.

2019. Galeria Presença. ARCO Lisboa. Lisboa. Portugal.

2018. Galeria Presença. ARCO Lisboa. Lisboa. Portugal.

2017. Galeria Presença. ARCO Lisboa. Lisboa. Portugal.

2016. Galeria Presença. ARCO Lisboa. Lisboa. Portugal.

2003. Galeria Alvarez. Art Cologne. Cologne. Germany.

### **Books**

2022. "Untitled". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.

"Beograd Concrete". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.

"ATER". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.

2011. "Porto interior". Fernando Machado Publisher.

2010. "Mecanismo da troca". Author's edition.

## **Collections**

### Portugal:

Portuguese Contemporary Art State Collection / Ministry of Culture

Municipality of Lisboa Collection.

Municipality of Porto Collection.

EDP Foundation.

Calouste Gulbenkian Foundations' Art Library Collection.

Norlinda e José Lima Collection.

Gonçalo Lima and Rita Talhas Collection

Fonseca Macedo Collection.

Serralves Library Collection.

Marin Gaspar Collection.

### International:

Oliva Arauna Colección. Spain.

Galleri Image. Denmark.

[inesdorey.com](http://inesdorey.com)

## Biography of Rui Horta Pereira

Évora, Portugal, 1975.

Lives in Lisboa, Portugal.

Graduated in Sculpture from FBAUL, since 2000 his work has focused mainly on sculpture and drawing, on how the construction of the creative process is not disconnected from the action of the creator, in all its aspects - whether ethical, social, environmental - as well as how this relationship can be effectively realized. He has been exhibiting regularly since 2010. Currently, he is a guest lecturer at ESAD-CR.

He has been working in the field of animation since 1999 as an animator and screenwriter in films by Isabel Aboim, "De cabeça perdida", "Taxi", "Selo ou não Sê-lo", "Vacas", "Céu e a terra"; "Idade Óssea".

Represented by Salgadeiras Arte Contemporânea.

### Recent solo exhibitions

- 2024. "Um raio contornando a poeira", curated by Ana Matos. Museu do Côa. Vila Nova de Foz Côa. Portugal.
- 2024. "Escavar uma nuvem". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.  
"Lapso". Galeria Espacio Alexandra. Santander. Spain.
- 2023. "Ditongo". Projeto room do Celeiro Air, Casa d'Avenida. Setúbal. Portugal.
- 2022. "Nem acaba nem começa". Espaço Taj. Lisboa. Portugal.  
"Território translúcido". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.  
"Laivo". PIPA - Programa da Imagem e da Palavra da Azinhaga. Azinhaga.
- 2020. "A maioria das pedras não tem fôlego e etc". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
- 2019. "Mapa Luga, uma Lacuna". Centro Cultural de Cascais. Cascais. Portugal.
- 2018. "Solaris". Casa das Artes. Tavira. Portugal.  
"Eco". Fundação Bienal Cerveira (Projecto Novos Artistas). Vila Nova de Cerveira. Portugal.  
"Mergulho". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.

- “Opaco”. Biblioteca FCT NOVA. Costa da Caparica. Portugal.  
“Sono”. CIAJG. Guimarães. Portugal.
2017. “Cenário”. Festival Artes à Rua with Pó-de-Vir-a-Ser Association. Évora. Portugal.  
“Horas Vagas”. CaC. Ponte de Sor. Portugal.
2016. “Hífen-Modo Composto”. CaC. Ponte de Sor. Portugal.  
“É”, curated by Nuno Faria. Fundação Carmona e Costa. Lisboa. Portugal.
2015. “Erosão”. Convento Cristo. Tomar. Portugal.

#### **Art fairs**

2024. ARCOLisboa. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
2023. Artesantander. “Sol”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Santander. Spain.  
Drawing Room Lisboa. “Labirinto”. Best Curatorial Project. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
2022. Drawing Room Lisboa. “O outro lado do desenho”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
2021. Just MAD Contemporary Art Fair. “Repouso e movimento. Invenção”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Madrid. Spain.  
Drawing Room Lisboa. “Beyond the shadow”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
2020. Drawing Room Lisboa. “Time as subject and matter”. Salgadeiras Arte Contemporânea., Lisboa. Portugal.  
Just MAD Contemporary Art Fair. “ATER”, Salgadeiras Arte Contemporânea. Madrid. Spain.
2019. Just MAD Contemporary Art Fair. “The game of logic”, Salgadeiras Arte Contemporânea. Madrid. Espanha.
2014. Galeria 3+1. Pinta London. London. UK.
2012. Galeria 3+1. Just MAD Contemporary Art Fair. Madrid. Spain.
2011. Galeria Graça Brandão. Arte Lisboa. Lisboa. Portugal.

## **Books**

2022. "Untitled". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.  
"SOL". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.

## **Collections**

### Portugal:

Portuguese Contemporary Art State Collection / Ministry of Culture  
Calouste Gulbenkian Foundations' Art Library Collection.

Carmona e Costa Foundation

PLMJ Collection

Berardo Collection

Figueiredo Ribeiro Collection

Luís Ferreira Collection

Fonseca Macedo Collection.

Gonçalo Lima and Rita Talhas Collection

Carlos Mimoso and Isabel Mendes Collection

Tróia Design Hotel Contemporary Art Collection

### International:

Tiqui Atencio Collection(Mónaco)

Kells Art Collection (Spain)

Colección Art Fairs SL (Spain)

Carlos Garaicoa Collection (Spain)

Coleção Regina Pinho (Brasil)

## Biography of Rui Soares Costa

Santarém, Portugal, 1981.

Lives and works between Lisbon and Olho de Boi.

Rui Soares Costa studied Painting at Ar.Co while training and researching in Social Psychology between Portugal and the US. Since 2020, Rui has become progressively comfortable with the idea of connecting his artistic research and practice with his environmental and sustainability thinking and activism. 2021 marks the beginning of the *\_Rising series\_* project, generally addressing the Anthropocene and one of the main issues of contemporaneity - the Climate Crisis - more specifically, the rising sea levels. During 2024 Rui started to work on video as duo with André Gonçalves (RSC & AG).

His current research and artistic practice revolve around time. He is interested in the perception (not representation) of time by manipulating its suspension, distension and compression. Time as a pivotal construct, a variable that can be played with, like a parameter in an equation. The concepts and principles around which Rui's work gravitates deal with parsimony, minimalism, nothingness, seminality, nature and materiality. His work frequently takes place in co-creation with the surrounding context. Rui works closely with contemporary music and his exhibitions projects always have original soundtracks. Rui has established a close collaboration with the musician and multimedia artist André Gonçalves.

Represented by Salgadeiras Arte Contemporânea in Lisboa, Portugal and Untagged Art, Seville, Spain.

### Solo exhibitions

2023. "Stringing the disconnection". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.  
"untitled anthropocene 0,3/1/1,5/2/2,5", rising series .Laboratório de coisas inúteis 2023.  
Caminho Pedonal Alhandra. Vila Franca de Xira. Portugal.
2022. "Antropoceno e Grande Aceleração". Convento dos Capuchos. Almada. Portugal.
2021. "Rising". Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.

- “Três casas para a humanidade — Casa de Água”. Galeria Antecâmara. Lisboa. Portugal.
2019. “Não acontece este esqueleto dançar”, curated by Hugo Diniz. Galeria 117. Porto. Portugal.  
“Estes pés só pisam vento”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
2018. “Honey series”. Museu Geológico. Lisboa. Portugal.
2017. “Lifeline series”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.  
“Winter series”, curated by Ana Matos. Palácio da Quinta da Piedade. Póvoa de Santa Iria. Portugal.
2016. “Sweet series”. Museu Nacional de História Natural e da Ciência. Lisboa. Portugal.

### **Art fairs**

2024. Drawing Room. “Uma certa fluidez”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
2024. Artesantander. “Do mistério, o resquício”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Santander. Spain.
2023. Drawing Room Lisboa. “Labirinto”. Best Curatorial Project. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.
2022. Artesantander, solo project. “De profundis, valsa lenta”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Santander. Spain.
2021. Drawing Room Lisboa. “Beyond the shadow”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.  
Just MAD Contemporary Art Fair. “Repouso e movimento. Invenção”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Madrid. Spain.
2020. Drawing Room Lisboa. “Time as subject and matter”. Salgadeiras Arte Contemporânea., Lisboa. Portugal.  
Just MAD Contemporary Art Fair. “ATER”, Salgadeiras Arte Contemporânea. Madrid. Spain.
2019. Just MAD Contemporary Art Fair. “The game of logic”, Salgadeiras Arte Contemporânea. Madrid. Spain.

### **Books**

2022. “Untitled”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.  
“Rising”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa. Portugal.

2017. Olho de Boi

2016. Sweet Series

### **Collections**

His work is represented in private collections in Portugal, Spain, Germany, India, Netherlands, and Switzerland. We highlight:

Berardo Collection

José Costa Rodrigues Collection

Manuel de Brito Collection in Portugal,

and Museo de Arte Moderno y Contemporáneo de Santander y Calabria, Colección Art Fairs, and Colección Mouro Producciones in Spain.

[ruisoarescosta.com](http://ruisoarescosta.com)